



Novos peritos criminais reforçam trabalho de investigação

A Polícia Civil de Minas Gerais deu mais um passo para o avanço no processo de modernização e fortalecimento de sua estrutura. O governador Alberto Pinto Coelho presidiu, na noite dessa segunda-feira (19/05), na Cidade Administrativa, a formatura de 108 novos peritos criminais, que irão reforçar o trabalho de investigação, possibilitando maior agilidade na elucidação de crimes, a melhoria da segurança pública do Estado e o aumento da sensação subjetiva de segurança dos mineiros.

Como paraninfo da turma, o governador Alberto Pinto Coelho foi homenageado e recebeu, durante a solenidade, uma placa da estudante Maria Eduarda Souza Sales, aluna da Escola Estadual Ordem e Progresso. Ao saudar nos novos peritos, o governador Alberto destacou a importância dos profissionais não só para o exercício da função pública, mas com um real significado para a sociedade mineira.

O governador destacou as ações de Governo de Minas nos últimos anos, o que para ele configura “um marco muito especial do resgate da nossa Polícia Civil, quer seja nos seus quadros, quer seja nos equipamentos indispensáveis para o exercício da profissão, são conquistas relevantes da frota, enfim, há um resgate reconhecido da Polícia Civil”, enfatizou. “Portanto, essa solenidade tem essa amplitude no momento em que a sociedade reclama, e com justiça, das questões relevantes, dos desafios enormes que temos pela frente para assegurar a paz e a segurança pública a todo cidadão”, afirmou Alberto.

Para garantir o fortalecimento, no último mês, uma turma de 122 novos médicos legistas também comemorou sua formatura. Somente este ano, 415 analistas de mais de 20 áreas de conhecimento distintas já foram empossados. No início de abril último, foi publicado edital do concurso para preenchimento de 1.000 vagas de investigador de Polícia Civil.

Os novos peritos criminais foram aprovados no concurso aberto em 2013, para o qual houve 24.987 inscritos. Eles terão de cumprir carga horária de 40 horas semanais. A Polícia Civil possui 525 peritos em atuação.

A nova perita criminal Flávia Carolina Santos Portela, que foi a oradora da cerimônia, disse ter orgulho da função que vai exercer em benefício de toda a sociedade. “Faz-se extremamente necessário que o Governo de Minas incentive e melhore o quadro de segurança pública da Polícia Civil. E acho que estamos aqui para reforçar, melhorar e ajudar a sociedade naquilo que ela mais precisa”, afirmou a formanda.

O curso de formação dos novos peritos criminais foi realizado na Academia da Polícia Civil (Acadepol), em Belo Horizonte, e teve duração de quatro meses, sendo concluído em 4 de abril. Durante o período, eles cumpriram carga horária maior nas disciplinas focadas no trabalho da carreira de Perito Criminal, como a de Perícias de Crimes contra a Vida, Perícias de Trânsito e Perícias de Crimes contra o Patrimônio, além de outras disciplinas complementares. A formatura é uma das etapas de ingresso na Polícia Civil. O próximo passo será a nomeação dos peritos, com data a ser definida.

Investimentos na estrutura

Além do reforço de profissionais, o Governo de Minas investe ainda na estrutura para garantir um trabalho eficiente da Polícia Civil mineira. Atualmente, o Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, passa por reforma, na qual estão sendo investidos cerca de R\$ 1,5 milhão, com previsão de conclusão ainda neste.

Também serão investidos recursos na construção do Núcleo Integrado de Perícias, que reunirá em um mesmo espaço o Instituto Médico Legal (IML) e o Instituto de Criminalística (IC). A obra, orçada em R\$ 14 milhões, será erguida na região da Gameleira, com previsão

de entrega em 2015. O projeto propõe ações para o aprimoramento tecnológico das instalações e dos equipamentos, bem como a uniformização dos processos da perícia legal e criminal em Minas Gerais.

Nas cidades Juiz de Fora, Uberlândia e Uberaba estão previstas obras para a instalação de Postos e Perícia Integrada (PPI). Em Uberaba, as obras já estão na fase final.

Modernização

Reconhecido no Brasil como celeiro de profissionais com enorme potencial, com destaque para as áreas de Genética Forense (DNA), Documentoscopia, Fonética Forense, Papiloscopia e Reconhecimento Facial Humano, o Instituto de Criminalística já disponibiliza laudos com base digital e está em franco processo de adesão à PCnet, sistema informatizado da Polícia Civil que integra os registros policiais das unidades da capital e no interior.

Foi justamente o módulo do PCnet denominado “Procedimento Investigativo de Pessoas Desaparecidas” (PIPD), desenvolvido em parceria com a Prodemge, que recebeu do Congresso de Inovação e Informática em Gestão Pública (Conip) o Prêmio de Excelência em Inovação na Gestão Pública de 2013. A iniciativa recebeu também o troféu de melhor projeto na categoria “Fortalecimento da Cidadania”.

Informação e Informática na Polícia Civil

Serão distribuídos nas unidades policiais 900 computadores, 300 impressoras e 900 estabilizadores. São equipamentos de informática que fazem parte do Projeto “Disseminação de Acesso”, estimados no valor de R\$ 2,7 milhões.

A maior ênfase da modernização na área de informática acontece no Núcleo de Gestão do Conhecimento Finalístico, que irá sistematizar, sob uma única coordenação, as informações para investigação entre as delegacias especializadas e/ou territoriais. O objetivo é viabilizar e operacionalizar o tráfego de informações de ações entre unidades específicas. O sistema Central de Informações permitirá a conexão de subsídios que possam municiar ações policiais. O investimento no sistema é de R\$ 3 milhões.

Outro avanço é a distribuição de equipamentos de ponta que irão auxiliar os trabalhos investigativos, tais como 100 notebooks, 300 tablets, 100 roteadores wireless, 250 impressoras laser e 360 modelo matricial, 75 gravadores telefônicos e 1.100 estações de trabalho completas. O investimento é da ordem de R\$ 5 milhões.

A Polícia Civil também investe na ampliação da capacidade tecnológica, como 16 unidades de Switch de acesso para roteamento estático, oito unidades Switch core para datacenter, modernização das redes de radiocomunicação digital, 10 kits de ferramentas avançadas para manutenção e diagnóstico de rede e implantação da rede estratégica de alta velocidade. O investimento é de R\$ 2,6 milhões.

Fonte: Agência Minas

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br

